

Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios.

(1 Timoteo 4:1)

Apolinarianismo

Apolinariário (Século IV) era bispo de Laodicéia. Dizia que o Logos (a perfeita natureza divina) tomou o lugar da mente humana de Jesus.

Se Cristo não tinha uma mente humana, não era verdadeiramente humano (Hebreus 2:14 e 1 João 4:1-3)

Arianismo

Ário (Século IV) era presbítero em Alexandria. Negava a plena divindade de Jesus.

Ário e seus discípulos ensinavam que Cristo fora criado pelo Pai, sendo-lhe, portanto, inferior. Era o primeiro e mais sublime ser criado.

Ário estava errado. Cristo é plenamente Deus pois ele é digno de adoração; ele tem o poder de salvar o pecador (Filipenses 2:6 e Apocalipse 1:8).

Nestorianismo

Nestório viveu no século V. Negava que as duas naturezas de Cristo fossem inseparavelmente unidas. Havia apenas uma união moral das naturezas divina e humana. Segundo ele, a natureza divina de Jesus controlava a humana.

Continuando a lição sobre “Heresias no primeiro Século”:

III – A negação da trindade

Além das más interpretações de Cristo, a Igreja também viveu difíceis momentos por causa das interpretações dadas à doutrina da trindade.

a) Modalismo: um só Deus que se revela de três modos. Esta heresia (séculos II e III) ensinava que Deus é um só, mas aparece na história sob três rostos e mora em nosso meio de três maneiras diferentes, como Pai, Filho e Espírito Santo. Enquanto cria o universo e entrega a Lei, chama-se Pai; o mesmo Deus quando nos redime, chama-se Filho; e o mesmo Deus, enquanto nos santifica, chama-se Espírito Santo. Para os modalistas, Deus era indivisível, não existindo uma comunhão de três pessoas nEle.

b) Subordinacionismo. Essa heresia ensinava que o Pai e o único Deus e que o Filho e o Espírito Santo são criaturas subordinadas. Diziam que todos deveriam tributar veneração a Jesus Cristo, mas não ao ponto de igualá-lo a Deus, pois Jesus era a primeira criatura.

c) Triteísmo: três deuses. Afirmava que Pai, Filho e Espírito Santo era três substâncias independentes e autônomas. Eram, portanto, três deuses.

d) Um concílio. O problema doutrinário obrigou a liderança da Igreja a convocar seu primeiro concílio, realizado em Jerusalém (Atos 15). Concluíram que os gentios não precisavam curvar-se aos ditames da lei para que fossem salvos (Atos 15:20).

Quanto à Trindade, cremos que:

- *Há um só Deus imutável, eterno, onipotente, onisciente, onipresente, soberano, livre e absoluto. É cheio de amor, longânimo, odeia o pecado (Dt 6:4; 1 Co 8:4; 1 Ts 1:9; Jr 10:10; Jó 11:7-9; Jó 26:14; 1 Tm 1:17 e Salmos 115:3).*
- *Na unidade da Divindade há três pessoas de uma mesma substância, poder e eternidade – Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo (Mt 3:16 e 17; Mt 28:19; 2 Co 13:14; Jo 1:14 e 18; Jo 15:26 e Gl 4:6).*

Conhecer essas doutrinas básicas da fé é essencial para podermos, a partir delas, contestar falsas afirmações feitas por tantos grupos heréticos que estão trabalhando arduamente, deturpando a verdade. Não podemos ter preguiça de estudar a palavra com dedicação. Ela é a verdade (João 17:17).

LEITURA DIÁRIA DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	Proteger os cristãos faz parte do ministério da igreja	Efésios 4:11-16
Terça	Satanás, o enganador do homem	Gênesis 3:1-24
Quarta	O que Deus diz sobre os falsos profetas	Ezequiel 13:1-23
Quinta	A disseminação das heresias	2 Pedro 2:1-4
Sexta	Fábulas e genealogia	1 Timóteo 1:3-13
Sábado	A Bíblia, palavra da verdade	2 Timóteo 3:1-17
Domingo	Mantendo a sã doutrina	Atos 17:10-11